

prolificidade. Obteve-se média de 73,0% para taxa de gestação aos 30 dias, 69,0% para taxa de gestação 60 dias e  $1,00 \pm 1,25$  cabritos nascidos, para prolificidade. Ocorreu uma perda embrionária de 8% no grupo tratado com P4, entretanto, não houve diferença entre os grupos ( $P > 0,05$ ). Dentro das condições em que foi realizado o estudo, a suplementação com P4 injetável de longa ação não melhorou as taxas de gestação e prolificidade em cabras Boer após monta natural, não sendo indicada sua utilização na forma e dose como foi avaliada.

**Palavras-chave:** Caprino, progesterona, reprodução

*ronimv2@gmail.com*

**ID: 405-2 Efeito do tipo de manejo sobre a orientação sexual de caprinos**

REBECA PEREIRA PONTE, ÂNGELA MARIA XAVIER ELOY, YLANA SANTOS DE GALIZA, FRANCISCO CAIO VASCONCELOS, MARIA LUANE DA SILVA BARROSO, JOÃO RICARDO FURTADO

<sup>1</sup> Embrapa - Embrapa Caprinos e Ovinos, <sup>2</sup> UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú

Foi observado que a orientação sexual dos caprinos é variável de acordo com as condições de manejo a partir do nascimento até a puberdade. A convivência constante com fêmeas no seu habitat natural define sua orientação voltada à heterossexualidade, porém quando esses animais são criados em um sistema de produção no qual há separação dos machos das fêmeas desde o nascimento, é provável que os machos não reajam sexualmente à fêmea. Porém, supõe-se que, uma vez estabelecida a orientação sexual, o contato ou não com fêmeas não alterará mais seu comportamento. Observou-se que em determinados tipos de manejo nos quais os cabritos ficam separados das fêmeas a partir do desaleitamento, aos três meses, os mesmos não apresentam depois atração sexual pela fêmea. O objetivo deste trabalho foi observar o comportamento sexual de caprinos jovens da raça Anglo-Nubiano após o desaleitamento. Esse estudo foi realizado na Embrapa Caprinos e Ovinos, em Sobral. Os animais foram divididos em dois grupos após o desaleitamento (120 dias), sendo o primeiro formado por sete machos juntos com cinco fêmeas, enquanto o segundo foi composto por sete machos que ficaram distantes das fêmeas, sem contato algum, de modo a evitar contato visual e olfativo com as mesmas. O período do trabalho foi de Outubro a Novembro, com duração de um mês a partir do desaleitamento, dos três aos quatro meses de idade. Os dois grupos foram observados pela manhã e à tarde, e foram realizadas medidas de perímetro de pescoço, perímetro escrotal e pesagem, a cada quinze dias. Após passado o mês do experimento os cabritos dos dois grupos foram levados à sala de coleta de sêmen para observar a reação frente à fêmea estrogonada com 1mL de Cipionato de Estradiol (ECP). Observou-se que todos os animais do grupo I mostraram interesse imediato pela fêmea, sendo atraídos pelo cheiro e, dois deles exteriorizaram o pênis. Todos desse grupo ficaram à vontade na sala de coleta. Já no grupo II apenas 30% dos caprinos mostraram algum interesse pela fêmea, e os 70% restante não mostrou qualquer atração. Os animais do grupo I tiveram uma média maior do perímetro escrotal, perímetro de pescoço e peso maior que o grupo II. Sugere-se que o interesse sexual entre machos e fêmeas jovens é comprometido quando os mesmos são separados muito jovens, aos três meses, e que apenas um

mês foi suficiente para despertar o interesse dos cabritos machos pelo sexo oposto.

**Palavras-chave:** Caprinocultura, Efeito macho, Reprodução

*ylana476@hotmail.com*

ID: 184-1 **Grau de anemia e resistência à haemoncose em caprinos leiteiros infectados naturalmente**

MARIA LUANA DA SILVA BARROSO, MARCEL TEIXEIRA

<sup>1</sup> UEVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú, <sup>2</sup> Embrapa Caprinos e Ovinos - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Caprinos e Ovinos

A helmintose gastrintestinal é considerada a enfermidade de maior importância econômica na exploração de caprinos podendo causar perdas produtivas, atraso no crescimento e até a morte dos animais. Atualmente, o método FAMACHA® é uma ferramenta importante no controle de *Haemonchus contortus* pela sua praticidade, especificidade e baixo custo. O método se baseia na avaliação do grau de anemia dos animais, que indica a necessidade de tratamento, permite o descarte orientado dos mais susceptíveis e seleção dos mais resistentes que são mantidos no rebanho. Neste trabalho, avaliou-se a resistência à haemoncose de caprinos das raças Anglo Nubiana e Saanen de acordo com grau de anemia determinado pelo FAMACHA®. Foram utilizadas 198 cabras (75 Anglo e 123 Saanen) mantidas em sistema de semi-confinamento em pasto de capim Tanzânia (*Panicum maximum*) durante o dia sendo recolhidas para aprisco coberto a noite recebendo água *ad libitum* e concentrado. Os animais foram infectados naturalmente, e a infecção confirmada por OPG e coprocultura. Durante um período de dois anos o método FAMACHA® foi realizado a cada 15 dias como critério para tratamento seletivo. Observamos que mesmo com uma pequena diferença, nas condições do estudo a raça Anglo Nubiana exibiu uma maior resistência contra *H. contortus* ao apresentar melhor grau de anemia que reflete em menor quantidade de tratamentos. Os dados do trabalho corroboram com inúmeros relatos na literatura sobre a maior resistência desta raça às parasitoses, indicando sua importância no melhoramento genético dos rebanhos caprinos do Brasil, bem como reafirmam a eficácia e importância do método FAMACHA® no controle da haemoncose de caprinos.

**Palavras-chave:** Grau de anemia, nematoides, tratamento seletivo

*luanabarroso17@hotmail.com*

ID: 318-1 **Concentração séricas de selênio em cabras suplementadas com selênio orgânico durante a estação de monta**

THAYS PAULINA MARTINS, JOICE MELO BONFIM, SAMIRES MARTINS CASTRO, BENEDITA ELIOMARA BRITO